



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 285, DE 2025

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado das Comunicações sobre o gasto de 38 milhões dos Correios em patrocínios de shows de artistas.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro das Comunicações, informações sobre o gasto de 38 milhões do Correios em patrocínios de shows de artistas mesmo diante do déficit de R\$ 3,2 bilhões.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro das Comunicações, informações sobre o gasto de 38 milhões do Correios em patrocínios de shows de artistas mesmo diante do déficit de R\$ 3,2 bilhões.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais medidas o Ministério das Comunicações vem adotando para enfrentar o déficit de R\$ 3,2 bilhões registrado pelos Correios em 2024?
2. Como o Ministério justifica a manutenção de elevados gastos com patrocínios, que somaram R\$ 38,4 milhões durante o atual governo, mesmo diante da grave crise financeira enfrentada pela empresa?
3. Qual é o fundamento legal utilizado pelos Correios para a contratação de eventos como o Lollapalooza, a turnê

internacional de Gilberto Gil, o Festival de Parintins, entre outros?

4. Como foi realizado o processo de escolha desses eventos patrocinados?
5. Qual a participação do Ministério das Comunicações nas decisões sobre os contratos de patrocínio firmados pelos Correios?
6. Quais foram os critérios técnicos ou estratégicos considerados para justificar a escolha dos eventos culturais, esportivos e de entretenimento mencionados?
7. Que tipo de retorno concreto foi estimado com esses patrocínios? Há relatórios, indicadores de desempenho ou estudos de impacto que comprovem benefícios institucionais ou financeiros para os Correios?
8. Por que houve suspensão de repasses à Postal Saúde a interrupção do atendimento a milhares de funcionários?
9. O Ministério foi informado previamente sobre a interrupção dos repasses à Postal Saúde desde novembro de 2024? Em caso afirmativo, quais providências foram adotadas para garantir a continuidade da assistência médica?
10. Há previsão de responsabilização administrativa ou funcional dos gestores envolvidos na decisão de priorizar despesas com marketing e patrocínio em detrimento de obrigações básicas com os servidores?
11. O Ministério considera apropriada a permanência do atual presidente da estatal à frente da empresa, considerando a crise instalada, os déficits registrados e as decisões orçamentárias questionáveis durante sua gestão?
12. Quais os nomes dos servidores ordenadores de despesa em cada um dos eventos patrocinados pelo Correios?

JUSTIFICAÇÃO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios) foi a empresa estatal federal que registrou o maior déficit em 2024, segundo a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. O resultado primário da empresa ficou negativo em R\$ 3,2 bilhões. Balanço divulgado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos aponta que o déficit primário somado das 20 empresas estatais federais ficou em R\$ 4,04 bilhões em 2024. Ainda, repasses para a Postal Saúde – o plano de saúde dos funcionários da instituição – não têm sido feitos desde novembro de 2024, deixando um rombo de R\$ 400 milhões na operadora de autogestão em saúde. Vários hospitais pararam de atender o plano

Desde agosto de 2023, os Correios são comandados pelo advogado Fabiano Silva dos Santos, ligado ao Grupo Prerrogativas.

Apesar de estar em crise, os Correios gastaram R\$ 38,4 milhões em patrocínios no governo Lula (PT).

Em 2023, os Correios direcionaram 3,3 milhões de reais para patrocínios, incluindo 400.000 reais para a apresentação dos bois Caprichoso e Garantido, no Festival de Parintins, no Amazonas, 500.000 reais para a Orquestra Criança Cidadã, em Pernambuco, e 350.000 reais no Festival CoMA, em Brasília.

Esse tipo de despesa disparou no ano passado, chegando a 33,8 milhões de reais. Além do Lollapalooza e da turnê de Gilberto Gil, a estatal fechou contratos de 4,5 milhões de reais com a Confederação Brasileira de Ginástica, 3 milhões de reais com os jogos universitários em todo o país e 2 milhões de reais com a feira de design Casa Brasil.

A empresa estatal disse que o contrato com o *Lollapalooza* buscou fortalecer a “imagem de inovação junto a um público jovem, que não teve tanta experiência com a empresa”, com potencial de “agregar valor à marca,

possibilitando associar sua marca a um dos maiores eventos de música do país e do mundo”.

Já a respeito do patrocínio aos shows de Gilberto Gil, os Correios alegam que querem “agregar valor à sua marca considerando se tratar da última turnê do artista, (com a) expectativa que a mesma atraia a atenção de um público estimado em aproximadamente 800 mil pessoas em shows realizados no Brasil, Europa e Estados Unidos”.

Diante disso, importante que sejam prestados os devidos esclarecimentos.

Dados: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/em-crise-correios-gastaram-r-38-milhoes-em-patrocinios-no-governo-lula/>

Sala das Sessões, 11 de abril de 2025.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO